

Relatório da Administração - Exercício Social encerrado em 31 de dezembro 2019

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) serão avaliados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), ainda a ser realizada. Os mesmos reúnem as principais informações sobre a Administração da Cooperativa e resultados obtidos relativos ao ano de 2019.

A economia brasileira em 2019 demonstrou dificuldade em atingir as expectativas que se tinha no início do ano. Mais uma vez, o que evidenciamos foi um ano de crescimento tímido na economia, o que repercutiu nos diversos setores, inclusive no ramo da saúde.

Diante desse cenário, a Unimed VTRP direcionou suas estratégias para vencer os desafios apresentados pelo mercado. Nossa principal objetivo em 2019 foi estreitar as relações com os diversos públicos e atuar sempre com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência à saúde de nossos clientes. Ampliamos nossos programas de atenção e promoção à saúde; continuamos apoiando a qualificação de nossa rede de prestadores de serviço; colocamos em prática novos modelos de remuneração vinculados à qualidade da assistência médica; e ampliamos nossas parcerias junto às clínicas, hospitais e laboratórios.

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas, nº 5.764-71, e no último ano houve alteração no Estatuto Social e quadro direutivo, conforme aprovado na AGE realizada em 27 de novembro de 2019. Não houve alteração societária. A Unimed VTRP encerrou o ano com uma estrutura composta por 778 médicos cooperados e 456 colaboradores efetivos.

As Sobras do Exercício à Disposição da Assembleia Geral Ordinária serão deliberadas em assembleia geral ordinária a ser realizada futuramente.

A Cooperativa declara que possui títulos e valores mobiliários suficientes para cumprir com suas obrigações, bem como possui aplicados nos fundos dedicados à saúde, os valores determinados pelas normas da ANS. O controle destes montantes é realizado pelo acompanhamento do fluxo de caixa e plano orçamentário, que estima os valores de ingressos, os custos assistenciais, as despesas e os novos investimentos, bem como vários indicadores estabelecidos a partir do planejamento estratégico, sendo estes monitorados sistematicamente. A Unimed VTRP não possui investimentos que sejam considerados como sociedades controladas e coligadas e não realizou emissão de debêntures.

Em 2019, a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) buscou soluções inovadoras que possam melhorar a experiência ao cuidar da saúde de seus clientes, pelo programa de conexão com startups, o Innovation Unimed.

"Nosso objetivo é fomentar o ecossistema de empreendedorismo local, trazendo eventos que possam impactar positivamente a região. Os métodos ágeis estão cada vez mais no dia a dia da Cooperativa, e a inovação faz parte do nosso radar. Estamos nos permitindo experimentar novos processos e tecnologias, e isso proporciona um maior dinamismo em nosso negócio".

Em 2019 foram investidos em torno de 6,3 milhões, sendo que destes 4,4 milhões em Tecnologia da Informação (Software e Hardware). Os demais 1,9 milhões foram investidos em novas ambulâncias, melhorias nas estruturas e equipamentos.

Anualmente, a área de Promoção à Saúde vem ampliando seu escopo de trabalho com o objetivo de cuidar ainda mais da saúde dos nossos clientes e comunidade. Em 2019, ampliou-se a abrangência de clientes atendidos e a sensibilização quanto à prevenção e aos cuidados com a saúde, utilizando diferentes

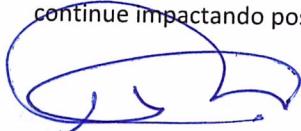
estratégias de mídias digitais, tais como redes sociais, fluxos de e-mails, site, bem como atividades presenciais em grupo.

Ademais, realizou-se o cadastro de mais dois programas da área junto à ANS: Atividade Física e Recomeçar, além dos anteriores Meu Bebê e Equilíbrio e Cuidado. Desde então, no programa de Atividade Física ampliou-se o número de clientes que frequentam as aulas nas estruturas do Espaço Viver Bem, bem como nas ações externas que são abertas para a comunidade. No programa Recomeçar, que atua com foco no acompanhamento de clientes pré e pós cirurgia bariátrica, observa-se melhores resultados quando há o envolvimento e aproximação da família com a equipe multiprofissional.

Seguindo uma tendência da Unimed Brasil, a área de Promoção à Saúde em 2020 estará mais focada no trabalho com clientes saudáveis e que possuem hábitos modificáveis, sempre buscando melhorar o estilo de vida e prevenir doenças. As estratégias são norteadas pelos pilares de alimentação saudável, atividade física, equilíbrio emocional e ações sociais. Os públicos atendidos contemplam desde a gestante até o idoso, com ações específicas para cada perfil. Cita-se como exemplos: grupos multiprofissionais com diferentes temáticas, oficinas práticas de atividade física e alimentação saudável, grupos terapêuticos, eventos, envio de informações de saúde, atendimento presencial e online, entre outros.

Diversas ações voltadas à comunidade foram mantidas, entre elas: Programa Cuidar e Viver – Que disponibiliza consultas gratuitas com médicos especialistas, a entidades sociais. Programa Viver Bem na Escola - com a atuação de uma equipe técnica (três médicos cooperados e uma psicóloga), vem atendendo às demandas provenientes das escolas públicas e privadas, com a abordagem dos temas sexualidade e drogadição direcionados a adolescentes, pais e educadores. Campanha Eu ajudo na Lata – arrecada os lacres de alumínio, cujo valor é revertido em cadeiras de roda para entidades sociais. Campanha Doador Fiel – Incentiva cooperados, colaboradores, familiares e amigos a doação de sangue. Mechas unidas - Campanha que coleta mechas de cabelos para confecção de perucas. Programa Consumo Consciente – Promove a Conscientização dos colaboradores quanto à separação dos resíduos dentro e fora da cooperativa, bem como o zelo e utilização dos recursos utilizados para o trabalho e os recursos não renováveis. Coletores ecológicos – disponibiliza à comunidade, nos pontos de atendimento da sua área de ação, coletores ecológicos, onde as pessoas podem depositar medicamentos vencidos, frascos e blisters e o Dia Mundial da Saúde: um evento colaborativo promovido pela Unimed VTRP com a participação de empresas e entidades que também buscam promover a saúde na nossa região. O objetivo do evento é proporcionar à comunidade novas experiências em saúde, instigando e despertando em cada pessoa que passar pelo evento a vontade de mudar um hábito, seja ele alimentar, físico ou emocional.

Como nos últimos anos, o setor da saúde continuará evoluindo exponencialmente. Novas tecnologias, novos tratamentos e novos negócios farão com que o setor precise se reinventar a todo momento. Cabe à Cooperativa se inserir ainda mais nessa nova realidade, pois precisamos acompanhar a evolução do nosso negócio. Vamos canalizar nossos investimentos em projetos que objetivem melhorar a experiência de nossos clientes e qualificar o atendimento assistencial, necessidades que se atualizam constantemente. Investiremos também em pesquisa e desenvolvimento de novas soluções e novas parcerias que nos proporcionem alavancar o negócio frente a essa nova realidade. Não podemos ficar parados, precisamos evoluir cada vez mais para garantir que a cooperativa cresça e permaneça sólida e sustentável e que continue impactando positivamente na comunidade em que está inserida.



Aldo Prichadnitzki
Presidente
CPF: 157.586.130-53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO
Lajeado - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.**, 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 12 de fevereiro de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação às demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as Correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 07 de fevereiro de 2020.

**SÉRGIO MAFFI - Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/0-9
DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/0-0**

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Piraí, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Ativo

		2019	2018
	NE	147.223.695,15	130.431.572,99
ATIVO CIRCULANTE			
Disponível	4	781.271,42	2.934.103,98
Realizável			
Aplicações Financeiras	5	87.389.761,49	72.976.503,80
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	15b	49.772.703,35	48.718.358,92
Aplicações Livres		37.617.058,14	24.258.144,88
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	27.599.704,84	27.069.471,20
Contraprestação Pecuniária a Receber		25.082.215,63	27.069.471,20
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		338.923,58	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.178.565,63	-
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde	7	8.609.421,08	13.100.951,38
Créditos Tributários e Previdenciários	8	3.352.300,67	2.638.521,59
Bens e Títulos a Receber	9	19.146.272,40	11.610.633,59
Despesas Antecipadas		344.963,25	101.387,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE		122.249.319,47	118.087.242,10
Realizável a Longo Prazo		23.743.492,26	22.591.497,18
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	17.547.314,94	15.616.111,18
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	6.196.177,32	6.975.386,00
Investimentos	11	9.221.675,89	7.795.470,24
Participações Societárias Pelo Método de Custo		9.221.675,89	-
Outros Investimentos	11	-	7.795.470,24
Imobilizado	12	77.189.628,78	76.723.559,19
Imóveis de Uso Próprio		66.577.522,14	67.399.665,39
Imóveis - Hospitalares		-	-
Imóveis - Não Hospitalares		66.577.522,14	67.399.665,39
Imobilizado de Uso Próprio		9.582.089,69	8.552.320,21
Imobilizado Hospitalares		681.132,08	279.113,24
Imobilizado Não Hospitalares		8.900.957,61	8.273.206,97
Imobilizações em Curso		637.549,72	131.294,12
Outras imobilizações		392.467,23	640.279,47
Intangível	13	12.094.522,54	10.976.715,49
TOTAL DO ATIVO		269.473.014,62	248.518.815,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

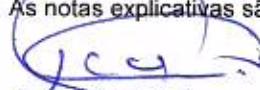


Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

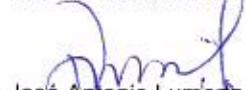
I. Balanço Patrimonial - Passivo

		2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	NE	95.804.528,49	90.128.332,75
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		64.034.217,29	59.381.126,43
Provisão de Contraprestações		17.034.219,99	16.024.479,98
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	16	15.442.589,89	14.462.269,90
Provisão para Remissão	16	1.591.630,10	1.562.210,08
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	16	4.110.117,59	3.958.528,31
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	16	21.795.515,37	20.225.841,31
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	16	21.094.364,34	19.172.276,83
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.397.496,52	3.412,73
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.397.496,52	3.412,73
Débitos Operações Assistência Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde Operadora	16	2.706.704,07	5.349.732,32
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	6.889.772,74	6.225.733,38
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	3.979.926,52	2.982.290,35
Débitos Diversos	19	16.109.318,39	15.501.498,41
Conta-Corrente de Cooperados		687.092,96	684.539,13
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		42.528.687,51	43.660.452,33
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.460.350,71	2.124.016,31
Provisão Para Remissão	15a	2.460.350,71	2.124.016,31
Provisões		22.695.993,23	20.082.225,28
Provisão Para Ações Judiciais	20	22.695.993,23	20.082.225,28
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	17.372.343,57	21.454.210,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		131.139.798,62	114.730.030,01
Capital Social	21.1	84.646.908,33	73.992.510,21
Reservas	21.2	41.825.048,21	33.836.216,67
Reserva de Reavaliação		1.680.252,52	1.715.367,28
Reservas de Sobras		40.144.795,69	32.120.849,39
Sobras ou Perdas Acumuladas	23	4.667.842,08	6.901.303,13
TOTAL DO PASSIVO		269.473.014,62	248.518.815,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


 Aldo Prichadnitzki
 Presidente
 CPF 157.586.130-53


 Márcia Giongo
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97


 José Antonio Lumertz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840.380-91

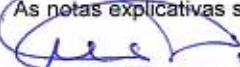
UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Piraí, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

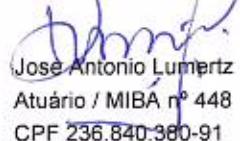
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

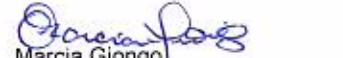
II. Demonstração do Resultado

Contas	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	428.077.556,94	361.572.724,78
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	431.699.648,31	365.548.937,01
Contraprestações Líquidas	432.065.402,73	365.612.117,14
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(365.754,42)	(63.180,13)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(3.622.091,37)	(3.976.212,23)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(333.439.941,34)	(276.387.356,58)
Eventos Indenizáveis	(331.517.853,83)	(275.758.905,13)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.922.087,51)	(628.451,45)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	94.637.615,60	85.185.368,20
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.936.432,73	1.344.373,75
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	29.014.583,15	44.578.020,62
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	28.110.888,78	42.918.453,53
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	462.591,16	1.659.567,09
Outras Receitas Operacionais	441.103,21	-
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(689.608,11)	(814.538,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(6.351.540,66)	(4.940.801,48)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(4.912.918,87)	(4.118.653,38)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(1.246.482,00)	(1.316.016,61)
(-) Recuperação de Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde	64.031,69	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(256.171,48)	493.868,51
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos de Saúde da Operadora	(37.891.591,55)	(48.750.203,30)
RESULTADO BRUTO	80.655.891,16	76.602.219,44
Despesas de Comercialização	(2.676.391,34)	(2.659.217,79)
Despesas Administrativas	(66.487.692,53)	(61.934.900,39)
Resultado Financeiro Líquido	(3.846.738,47)	(4.478.108,73)
Receitas Financeiras	7.448.705,06	5.588.881,82
Despesas Financeiras	(11.295.443,53)	(10.066.990,55)
Resultado Patrimonial	2.350.996,01	1.671.797,68
Receitas Patrimoniais	2.367.438,57	1.717.068,95
Despesas Patrimoniais	(16.442,56)	(45.271,27)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.996.064,83	9.201.790,21
Imposto de Renda	(1.960.367,94)	(930.984,50)
Contribuição Social	(734.292,46)	(352.364,99)
Participações Sobre o Resultado	(1.546.033,94)	(1.440.585,84)
RESULTADO LÍQUIDO	5.755.370,49	6.477.854,88

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


 Aldo Pricladnitzki
 Presidente
 CPF 157.586.130-53


 Jose Antonio Lumertz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840.380-91


 Marcia Giongo
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
 CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
 NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

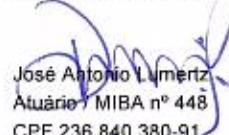
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	222.378.708,54	205.698.848,40	428.077.556,94
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	222.714.352,60	208.985.295,71	431.699.648,31
Contraprestações Liquidas	222.890.243,90	209.175.158,83	432.065.402,73
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(175.891,30)	(189.863,12)	(365.754,42)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da	(335.644,06)	(3.286.447,31)	(3.622.091,37)
Eventos Indenizáveis Liquidos	(175.443.541,26)	(157.998.400,08)	(333.439.941,34)
Eventos Indenizáveis	(174.519.209,38)	(156.998.644,45)	(331.517.853,83)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(924.331,88)	(997.755,63)	(1.922.087,51)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	46.935.167,28	47.702.448,32	94.637.615,60
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	564.765,21	1.371.667,52	1.936.432,73
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	20.121.189,89	8.893.393,26	29.014.583,15
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	19.787.230,62	8.323.658,16	28.110.888,78
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	-	462.591,16	462.591,16
Outras Receitas Operacionais	333.959,27	107.143,94	441.103,21
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(131.336,76)	(558.271,35)	(689.608,11)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.154.121,79)	(3.197.418,87)	(6.351.540,66)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.431.495,73)	(2.481.423,14)	(4.912.918,87)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(599.433,19)	(647.048,81)	(1.246.482,00)
(-) Recuperação de Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde	-	64.031,69	64.031,69
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(123.192,87)	(132.978,81)	(256.171,48)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas			
Com Planos de Saúde da Operadora	(29.594.838,89)	(8.296.752,66)	(37.891.591,55)
RESULTADO BRUTO	34.740.824,94	45.915.066,22	80.655.891,16
Despesas de Comercialização	(1.287.076,59)	(1.389.314,75)	(2.676.391,34)
Despesas Administrativas	(31.944.470,33)	(34.543.222,20)	(66.487.692,53)
Resultado Financeiro Líquido	(4.151.314,50)	304.576,03	(3.846.738,47)
Receitas Financeiras	1.282.352,72	6.166.352,34	7.448.705,06
Despesas Financeiras	(5.433.667,22)	(5.861.776,31)	(11.295.443,53)
Resultado Patrimonial	1.291.965,33	1.059.030,68	2.350.996,01
Receitas Patrimoniais	1.299.872,56	1.067.566,01	2.367.438,57
Despesas Patrimoniais	(7.907,23)	(8.535,33)	(16.442,56)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	-1.350.071,15	11.346.135,98	9.996.064,83
Imposto de Renda	-	(1.960.367,94)	(1.960.367,94)
Contribuição Social	-	(734.292,46)	(734.292,46)
Participações Sobre o Resultado	(743.487,72)	(802.546,22)	(1.546.033,94)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.093.558,87)	7.848.929,36	5.755.370,49

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


 Aldo Prichadnitzki

Presidente

CPF 157.586.130-53


 José Antonio Lumeritz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840.380-91



Marcia Giongo
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
 CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
 NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	2018
	PRINCIPAL	AUXILIAR			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.093.558,87)	7.848.929,36	-	5.755.370,49	6.477.854,88
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	7.585.137,79	8.191.346,08	-	15.776.483,87	12.402.785,17
(+) Realização Reserva Reavaliação	15.113,39	20.001,37	-	35.114,76	35.114,76
(+) Reversão do FATES	7.570.024,40	8.171.344,71	-	15.741.369,11	12.367.670,41
(-) Ajuste Negativo de Períodos Anteriores (NE ...)	-	-	-	-	-
(+) Reversão de Outras Reservas	-	-	-	-	-
(+) Reversão de Outras Reservas	-	-	-	-	-
RESULTADO AJUSTADO	5.491.578,92	16.040.275,44	-	21.531.854,36	18.880.640,05

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Aldo Prichadnitzki
 Presidente
 CPF 157.586.130-53

Marcia Giongo
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

José Antonio Lumertz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840.380-91

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS

NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	459.579.113,95	422.083.735,03
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	339.827.361,91	291.601.113,46
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.779.103,35	4.031.023,37
(+) Outros Recebimentos Operacionais	76.211.375,01	121.579.949,73
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(391.546.471,22)	(400.059.927,65)
(-) Pagamento de Comissões	(930.968,37)	(926.687,65)
(-) Pagamento de Pessoal	(20.136.040,42)	(22.175.105,23)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.950.575,01)	(1.667.712,95)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.824.025,84)	(7.242.582,97)
(-) Pagamento de Tributos	(18.884.681,23)	(14.843.665,53)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(178.352,58)	(29.071,75)
(-) Pagamento de Aluguel	(848.456,96)	(788.915,86)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.448.117,59)	(1.677.643,33)
(-) Aplicações Financeiras	(350.421.412,38)	(301.930.936,46)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(81.140.292,61)	(88.339.024,80)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.087.560,01	(385.452,59)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	124.000,00	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	43.000,00	21.071,20
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	257.896,34	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	311.721,54	204.540,91
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(560.107,61)	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.967.986,05)	(445.802,57)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(2.818.430,68)	(3.078.917,79)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(868.005,52)	(675.208,13)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.477.911,98)	(3.974.316,38)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	4.993.837,98	7.160.339,35
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Títulos - Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	6.000.000,00
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	(1.725.375,31)	(1.872.110,62)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos	(2.953.796,67)	(2.801.336,06)
(-) Participação nos Resultados	(1.517.940,19)	(978.759,46)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(559.206,40)	(728.156,23)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.762.480,59)	6.779.976,98
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.152.832,56)	2.420.208,01
CAIXA – Saldo Inicial	2.934.103,98	513.895,97
CAIXA - Saldo Final	781.271,42	2.934.103,98
Ativos Livres no Início do Período (a)	24.258.144,88	12.476.936,21
Ativos Livres no Final do Período (a)	37.617.058,14	24.258.144,88
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APlicações FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	13.358.913,26	11.781.208,67

DJ
DR

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 - Av. Pirai, nº 155 - Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 - Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

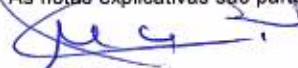
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

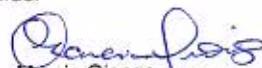
**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2019	2018
Resultado Líquido	5.755.370,49	6.477.854,88
(+) Depreciações	2.512.394,05	2.853.672,01
(+) Amortizações de Investimentos	-	-
(+) Amortizações	1.948.435,87	1.519.776,80
(+) Realização da Reserva de Reavaliação Pela Baixa	-	-
(+) Despesas Patrimoniais	-	-
(+) Juros Sobre Capital	7.596.083,70	6.461.973,87
(+) Juros Recebido de Investimentos	-	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.725.375,31	1.872.110,62
(-) Receitas Patrimoniais	(558.200,13)	(395.945,11)
(+/-) Resultado na Alienação Imobilizado	134.817,78	156.423,37
	(311.721,54)	-
(-) Ajustes no Recebimento de Dividendos	(257.896,34)	(204.540,91)
(=) Resultado Ajustado	18.544.659,19	18.741.325,53
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(12.457.099,18)	(19.126.778,12)
(++) Variações nas Aplicações Financeiras	(14.413.257,69)	(13.831.098,22)
(++) Variações Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(530.233,64)	(2.184.915,07)
(++) Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	4.491.530,30	2.427.001,26
(++) Variações Créditos Tributários	(576.569,86)	(446.386,35)
(++) Variações Títulos a Receber	(7.535.638,81)	(9.884.808,86)
(++) Variações Despesas Antecipadas	(243.575,80)	83.820,27
(++) Variações Créditos a Longo Prazo	(1.151.995,08)	(1.514.933,54)
(++) Variações das Provisões de Remissões	29.420,02	65.826,07
(++) Variações de Eventos a Liquidar SUS	151.589,28	718.353,32
(++) Variações Provisões de Contraprestações não ganhas	980.319,99	805.085,33
(++) Variações Eventos a Liquidar	1.569.674,06	(634.830,05)
(++) Variações Provisões Técnicas - PEONA	1.922.087,51	628.451,45
(++) Variações Débito Operações Assistência à Saúde	1.394.083,79	3.412,73
(++) Variações Outros Débitos Assistência Saúde Não Relac. c/ Planos	(2.643.028,25)	(155.951,77)
(++) Variações Impostos e Contribuições a Recolher	526.830,14	(1.705.354,28)
(++) Variações Empréstimos e Financiamentos	997.636,17	155.081,10
(++) Variações Débitos Diversos	607.819,98	4.056.125,79
(++) Variações Conta Corrente Cooperados	2.553,83	437.038,99
(++) Variações das Provisões Técnicas	336.334,40	(2.645,94)
(++) Variações das Provisões de Contingências	2.613.767,95	2.049.117,07
(++) Variação nos Financiamentos e Empréstimos	(4.081.867,17)	3.198.753,10
(++) Variações dos Débitos Diversos	-	(4.260,21)
(++) Ajuste no Capital Devolvido	140.308,01	57.210,58
(++) Ajuste Empréstimos e Financiamentos	2.953.796,67	(3.198.663,94)
(-) IR Fonte s/ juros ao Capital	(1.516.625,17)	(1.226.966,41)
(++) Ajuste Participação Resultados	1.517.940,19	978.759,46
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.087.560,01	(385.452,59)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.


Aldo Prichadnitzki
Presidente
CPF 157.586.130-53


José Antônio Lumertz
Atuário / MIBA nº 448
CPF 296.840.380-91


Márcia Giongo
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2017	62.258.109,05	25.228.856,68	1.750.482,04	7.279.226,20	98.527.773,97
Deliberações da AGO	-	7.279.226,20	-	(7.279.226,20)	-
Sobras Incorporadas no FATES		7.279.226,20		(7.279.226,20)	
Aumento de Capital	12.395.346,61				12.395.346,61
Redução do Capital	(670.945,65)				(670.945,65)
Reversão de Reservas		(12.367.670,41)		12.367.670,41	-
Reversão do FATES		(12.367.670,41)		12.367.670,41	-
Reserva de Reavaliação		-	(35.114,76)	35.114,76	-
Realização Reserva de Reavaliação			(35.114,76)	35.114,76	-
Resultado Líquido do Exercício				5.477.854,88	5.477.854,88
Destinação do Resultado		11.879.338,92	-	(11.879.338,92)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		811.918,02		(811.918,02)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		405.959,01		(405.959,01)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		10.781.459,89		(10.781.459,89)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	73.092.510,21	32.120.849,39	1.715.367,28	6.901.303,13	114.730.030,01
Deliberações da AGO	-	6.801.303,13	-	(6.801.303,13)	-
Sobras Incorporadas no FATES		3.500.000,00		(3.500.000,00)	-
Sobras Incorporadas Reserva Margem Solvência		3.401.303,13		(3.401.303,13)	-
Aumento de Capital	11.073.296,51				11.073.296,51
Redução do Capital	(418.898,39)				(418.898,39)
Reversão de Reservas		(15.741.369,11)		15.741.369,11	-
Reversão do FATES		(15.741.369,11)		15.741.369,11	-
Reserva de Reavaliação			(35.114,76)	35.114,76	0,00
Realização Reserva de Reavaliação			(35.114,76)	35.114,76	0,00
Resultado Líquido do Exercício				5.755.370,49	5.755.370,49
Destinação do Resultado		16.884.012,28	-	(16.884.012,28)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		548.157,89		(548.157,89)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		274.578,95		(274.578,95)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		16.040.275,44		(16.040.275,44)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2019	84.646.906,33	40.144.795,69	1.680.252,52	4.667.842,06	131.139.798,62

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Albo Prichadnitzki
 Presidente
 CPF 157.586.130-53

Marcia Giorgio
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

José Antonio Lumertz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840-387-91

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da Riqueza	2019	%	2018	%
a- Ingressos e Receitas	565.453.852,57		576.621.083,25	
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	534.759.008,17		493.169.259,47	
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	30.951.015,88		82.957.955,27	
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	(256.171,48)		493.868,51	
b- Variação das Provisões Técnicas	(365.754,42)		(63.180,13)	
b.1) Provisão de reimissão	(365.754,42)		(63.180,13)	
b.2) Outras	0,00		0,00	
c- Receita Líquida Operacional	565.088.098,15		576.557.903,12	
d- Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais	(323.120.646,76)		(355.090.931,60)	
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	(292.503.572,62)		(296.744.702,25)	
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.922.087,51)		(628.451,45)	
d.3) Outros dispêndios/Despesas operacionais	(28.694.985,63)		(57.717.777,90)	
e- Insumos Adquiridos de Terceiros	(24.037.760,83)		(22.138.361,90)	
e.1) Despesas de comercialização	0,00		0,00	
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00		0,00	
e.3) Despesas com serviços de terceiros	(9.703.377,32)		(8.941.117,54)	
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(12.858.866,93)		(11.574.237,29)	
e.5) Provisão para Contingências Administrativas	-		-	
e.6) Despesas financeiras	(1.459.074,02)		(1.577.735,80)	
e.7) Despesas patrimoniais	(16.442,56)		(45.271,27)	
e.8) Perda/Recuperação de valores ativos	-		-	
f- Valor Adicionado Bruto	217.929.691,56		199.328.609,62	
g- Depreciação, Amortização	(4.460.829,92)		(4.373.448,81)	
h. Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	213.468.861,64		194.955.160,81	
i- Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	9.816.143,63		7.305.950,77	
i.1) Receitas financeiras	7.448.705,06		5.588.881,82	
i.2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00		0,00	
i.3) Outras	2.367.438,57		1.717.068,95	
(II) Valor Adicionado Total a Distribuir (h + i)	223.285.005,27		202.261.111,58	
(B) Distribuição da Riqueza	2019		2018	
a- Remuneração do Trabalho	191.131.934,04	85,60%	172.333.634,86	85,20%
a.1) Cooperados	147.500.888,85	66,06%	128.165.697,14	63,37%
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	135.293.475,40	60,59%	120.231.280,08	59,44%
a.1.2) Benefícios	12.207.413,45	5,47%	7.934.417,06	3,92%
a.2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	43.631.045,19	19,54%	44.167.937,72	21,84%
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	31.271.612,75	14,01%	30.419.799,87	15,04%
a.2.2) Benefícios	8.591.860,72	3,85%	9.224.581,46	4,56%
a.2.3) F.G.T.S.	2.221.537,78	0,99%	3.082.970,55	1,52%
a.2.4) Bônus/Participação nos lucros e resultados	1.546.033,94	0,69%	1.440.585,84	0,71%
b- Remuneração Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	15.606.752,67	6,99%	13.767.771,90	6,81%
b.1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	6.024.528,67	2,70%	5.074.825,22	2,51%
b.1.1) Previdência Social	7.937.690,08	3,55%	7.220.898,17	3,57%
b.2) Estaduais	143.866,66	0,06%	9.559,07	0,00%
b.3) Municipais	1.500.667,26	0,67%	1.462.489,44	0,72%
c- Contribuição para Sociedade	172.325,37	0,08%	329.529,11	0,16%
d- Remuneração de Capitais de Tercelhos	3.022.539,00	1,35%	2.890.346,96	1,43%
d.1) Juros	2.240.285,81	1,00%	2.027.280,88	1,00%
d.2) Aluguéis	782.253,19	0,35%	863.066,08	0,43%
d.3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
e- Remuneração de capitais próprios	13.351.454,19	5,98%	12.939.828,75	6,40%
e.1) Juros sobre Capital Próprio	7.596.083,70	3,40%	6.461.973,87	3,19%
e.2) Constituição de Reservas e Fundos	1.087.528,41	0,49%	(423.448,25)	-0,21%
e.3) Sobras/Perdas Líquidas a Disposição da AGO	4.667.842,08	2,09%	6.901.303,13	3,41%
(III) Total Distribuído (a+b+c+d+e)	223.285.005,27	100,00%	202.261.111,58	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Aldo Prichardnitzki
 Presidente
 CPF 157.586.130-53

Marcia Giorgi
 Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
 CPF 506.761.300-97

José Antônio Lumentz
 Atuário / MIBA nº 448
 CPF 236.840.380-91

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS

Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018.**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 30.639-8. A sociedade conta com 778 médicos associados, 316 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e outros), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Arroio dos Ratos, Arvorezinha, Barão do Triunfo, Barros Cassal, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Butiá, Candelária, Capitão, Canudos do Vale, Charqueadas, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Itapuca, Marques de Souza, Mato Leitão, Minas do Leão, Muçum, Nova Bréscia, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Santa Clara do Sul, São Jerônimo, Sério, Sinimbu, Tabai, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Triunfo, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Correa, Westfália e Lajeado, onde está localizada sua sede administrativa, todos do estado do Rio Grande do Sul.

A Cooperativa atua na comercialização de Planos de Saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Planos de Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido a serem atendidos pelos médicos cooperados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio.

A Cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço e Serviços de Remoção terrestre.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme plano de contas estabelecido pela RN 418/2016 e alterações da RN 430/17 e RN 435/2018. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 07/02/2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos Planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a constitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG nº 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN nº 435/18 da ANS.

d) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

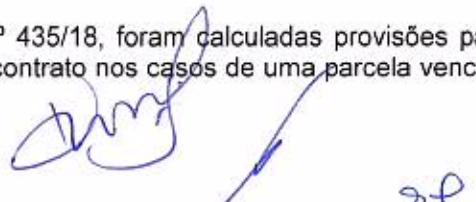
Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia, nos termos da RN nº 435/18 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com Planos de Saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e a outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com RN nº 435/18, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida



a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos e outros créditos não relacionados com Planos.

g) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciações e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG nº 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, em relação aos bens de valor relevante que haja recuperabilidade.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBC TG nº 04, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, não superior a dez anos.

k) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os direitos de uso da marca "Anjos de Plantão" e os sistemas corporativos e aplicativos, contabilizados pelo custo de aquisição e amortização.

l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN nº 393/15 e suas atualizações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2019, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN nº 435/18 da ANS.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

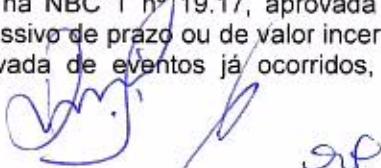
São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T nº 19.17, aprovada pela resolução nº 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja



liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

r) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2019, no montante de R\$ 15.741.369,11, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para identificação de possíveis ativos recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores foram realizadas reavaliações dos imóveis próprios, sendo depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil até dezembro de 2009 e a partir de janeiro de 2010 apuradas com base na estimativa de vida útil.

t) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

u) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC nº 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2019	%	2018
Caixa Sede	8.617,96	1,09	7.257,50
Caixas Escritórios Regionais	921,69	0,12	849,04
Banrisul	125.240,76	16,03	2.246.284,71
Banco Itaú	8.308,76	1,06	1.191,10
Unicredi	486,20	0,06	13.610,91
Caixa Econômica Federal	475,69	0,06	554,27
Sicredi	625.671,73	80,07	664.014,41
Bancoob	11.548,63	1,48	342,04
TOTAL	781.271,42	100,00	2.934.103,98

[Handwritten signatures/initials over the table]

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e aplicações financeiras não vinculadas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras			
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	2019	%	2018
Banco Itaú (Itaú ANS FIRF Saúde)	0,00	0,00	2.917.968,42
Banco Sicredi (Soberano Saúde)	36.616.887,02	92,31	33.798.460,56
Banco Pactual SA (BTG Fundo ANS)	3.050.105,35	7,69	0,00
Total Aplicações Vinculadas Bloqueadas	39.666.992,37	100,00	36.716.428,98
Unicred x Bancoob (Cetip) Desbloqueado	10.105.710,98	100,00	12.001.929,94
Total Aplicações Vinculadas Não Bloqueadas	10.105.710,98	100,00	12.001.929,94
TOTAL APlicações GARANTIDORAS	49.772.703,35		48.718.358,92
Aplicações Livres	2019	%	2018
Banco do Brasil	9.406,76	0,03	5.002,84
Banrisul Fundo Referenciado	0,00	0,00	249.595,85
Banrisul	15.233.097,29	40,50	19.142.479,88
Caixa Económica Federal	0,00	0,00	23.067,44
Sicredi Evolutivo	14.609.043,50	38,84	43.756,96
Unicred	7.765.510,59	20,64	4.794.241,91
TOTAL APlicações LIVRES	37.617.058,14	100,01	24.258.144,88

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde preço preestabelecido para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN nº 435/18 e alterações posteriores da ANS e à conta de resultado de contraprestações preço pós-estabelecido relativas ao compartilhamento da gestão de risco.

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	32.093.451,92	31.249.827,79
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(4.493.747,08)	(4.180.356,59)
Total	27.599.704,84	27.069.471,20

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com Planos de Saúde da Operadora, nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecidos, bem como os valores do intercâmbio habitual pós-estabelecidos, estando em consonância com as normas da ANS.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com RN 435/18 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)				
	Mensalidades/Faturas a Receber			Participação de Beneficiários	Crédito de Operadoras - Intercâmbio Habitual
	Planos Familiares Preestabelecidos	Planos Coletivos Preestabelecidos	Planos Coletivos Pós-Estabelecidos		
A Vencer	15.277.241,10	1.322.414,97	4.526.583,60	219.241,91	2.103.293,98
Vencidos até 30 dias	1.666.834,45	1.066.221,19	36.653,37	63.770,26	73.694,41
Vencidos de 31 a 60 dias	924.239,59	591.784,99	3.552,01	48.885,43	1.044,57
Vencidos de 61 a 90 dias	209.345,55	33.265,29	0,00	7.025,98	532,67
Vencidos acima de 90 dia	1.938.426,06	1.979.400,54	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	20.016.086,75	4.993.086,98	4.566.788,98	338.923,58	2.178.565,63
(-) PPSC	(2.489.077,51)	(2.004.669,57)	-	-	-
Saldo	17.527.009,24	2.988.417,41	4.566.788,98	338.923,58	2.178.565,63
					27.599.704,84

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal os títulos oriundos de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a clientes e os relativos ao atendimento de beneficiários de outras Operadoras de Planos de Saúde.

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos	2019	2018
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assistência à Saúde (a)	1.481.221,15	7.001.180,91
Outros Créditos Não Relacionados Com Planos (b)	7.226.053,02	6.268.904,17
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(97.853,09)	(169.133,70)
Total	8.609.421,08	13.100.951,38

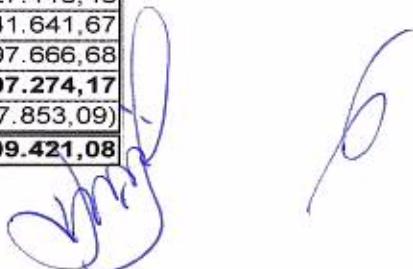
a) O saldo da conta "Créditos a Receber de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde" refere-se a valores de Intercâmbio Eventual e demais contratos de Prestação de Serviços pessoa jurídica a receber.

b) O saldo da conta "Outros Créditos Não Relacionados Com Planos" refere-se a valores a faturar referente custo de intercâmbio eventual e custo dos demais contratos de prestação de serviços não relacionados com Planos de Saúde da Cooperativa.

c) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 435/18 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos mais de 90 dias.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Outros Créditos de Operações de Assist. à Saúde não Relacionados a Planos (124)	Valores
Vencimento Financeiro	Valores
A Vencer	8.509.375,78
Vencidos até 30 dias	31.471,56
Vencidos de 31 a 60 dias	27.118,48
Vencidos de 61 a 90 dias	41.641,67
Vencidos acima de 90 dias	97.666,68
Sub-Total	8.707.274,17
(-) PPSC	(97.853,09)
Saldo	8.609.421,08




8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários, no montante de R\$ 3.352.300,67 são os valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo negativo de CSLL e créditos previdenciários.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os Bens e Títulos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Bens e Títulos a Receber	2019	2018
Adiantamentos (a)	10.247.290,09	4.385.292,73
Outros Créditos a Receber (b)	3.001.783,09	2.076.659,99
Estoques/Almoxarifado (c)	7.281.619,15	6.519.039,20
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(1.384.419,93)	(1.370.358,33)
Total Bens e Títulos a Receber	19.146.272,40	11.610.633,59

a) Valores adiantados para funcionários e fornecedores de serviços credenciados para posterior acerto de contas.

b) Valores referente saldo a receber de títulos de contratos de Saúde Ocupacional, remoções, UNIAR e outros créditos, conforme contratos.

c) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.

d) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 435/18 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos mais de 90 dias.

10) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Depósitos Judiciais e Fiscais (a)	2019	2018
Cofins Processo 920010800-8 (Unimed RS)	3.617.172,22	3.617.172,22
INSS Lei 84/96 Processo 199.71.00.011980-5	759.294,06	759.294,06
Cofins Processo 2001.71.11000509	315.902,28	315.902,28
Pis Processo 2001.71.00010800-2	4.706.107,01	4.201.621,69
Depósitos ISS Diversos Municípios	1.757.178,78	1.618.535,47
Demais Processos	239.870,63	91.554,17
Impostos Incorporação Unimed Jacuí	35.395,30	792.127,00
Depósitos Judiciais - Cíveis	3.708.193,83	3.612.844,32
Processos Trabalhistas	73.663,10	84.863,10
GRUs Ressarcimento SUS ANS	550.692,80	522.196,87
Taxas e Multas ANS	1.783.844,93	0,00
Total dos Depósitos Judiciais	17.547.314,94	15.616.111,18

a) Os depósitos judiciais estão divulgados pelos valores originais e correspondem aos valores registrados entre as obrigações de longo prazo no Passivo Não Circulante.

Títulos e Créditos a Receber, conforme demonstrado abaixo:

Créditos a Receber de Longo Prazo (b)	2019	2018
Créditos a Receber de Longo Prazo	0,00	0,00
Outros Créditos de Longo Prazo	6.196.177,32	6.975.386,00
Total dos Créditos	6.196.177,32	6.975.386,00

b) Os créditos a receber estão representados por valores pagos relativos a créditos renegociados, adiantamento para compra de serviços.

11) INVESTIMENTOS

Quadro analítico dos investimentos:

Participações	2018	Acréscimos	Baixas Amortização	2019
Ações CRT	41.092,56	0,00	0,00	41.092,56
Unimed RS	981.252,07	0,00	0,00	981.252,07
Unimed Participações	4.871.524,42	1.005.436,86	0,00	5.876.961,28
UNICRED	790.190,62	46.950,48	0,00	837.141,10
Sicredi	189.980,81	27.536,93	0,00	217.517,74
Unimed Central de Serviços Auxiliares	183.246,98	0,00	0,00	183.246,98
Central Operadora Nacional	734.266,16	346.281,38	0,00	1.080.547,54
Investimentos Incorporação Unimed Jacui	3.612,15	0,00	0,00	3.612,15
Outros investimentos	304,47	0,00	0,00	304,47
Total dos Investimentos	7.795.470,24	1.426.205,65	0,00	9.221.675,89

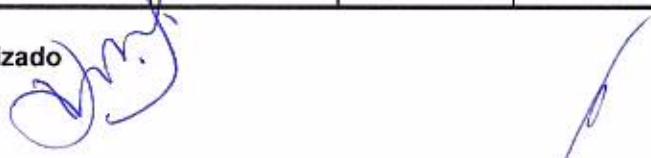
12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Composição do Imobilizado

BENS	VALOR DO IMOBILIZADO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2019	VALOR RESIDUAL 2018
Terrenos	10.577.333,78	-	10.577.333,78	10.577.333,78
Prédios Próprios Administrativos	58.124.117,71	(3.804.181,87)	54.319.935,84	55.106.964,33
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.418.367,99	(738.115,47)	1.680.252,52	1.715.367,28
Instalações	3.167.203,18	(1.217.460,55)	1.949.742,63	2.166.942,06
Equipamentos de Informática	8.710.477,72	(6.014.259,04)	2.696.218,68	1.982.718,28
Móveis e Equipamentos Hospitalares	48.420,00	(17.291,35)	31.128,65	35.266,13
Móveis e Equipamentos	7.387.432,65	(3.624.154,27)	3.763.278,38	3.889.485,56
Veículos Ambulâncias	832.497,63	(182.494,20)	650.003,43	243.847,11
Veículos	620.799,65	(129.081,73)	491.717,92	234.061,07
Outras Imobilizações	1.484.483,02	(454.466,07)	1.030.016,95	771.573,59
T O T A I S	93.371.133,33	(16.181.504,55)	77.189.628,78	76.723.559,19

b) Movimentações do Imobilizado




UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Pirai, nº 155 – Lajeado/RS
Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

BENS	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2019
Terrenos	10.577.333,78	-	-	-	10.577.333,78
Prédios Próprios Administrativos	58.124.117,71	-	-	-	58.124.117,71
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.418.367,99	-	-	-	2.418.367,99
Instalações	3.118.753,79	30.420,39	(65.653,07)	83.682,07	3.167.203,18
Equipamentos de Informática	7.250.934,45	1.498.538,63	(38.289,18)	(706,18)	8.710.477,72
Móveis e Equipamentos Hospitalares	48.420,00	-	-	-	48.420,00
Móveis e Equipamentos	7.101.668,46	392.490,22	(107.432,21)	706,18	7.387.432,65
Veículos Ambulâncias	633.090,64	560.107,61	(360.700,62)	-	832.497,63
Veículos	371.976,65	328.085,00	(79.262,00)	-	620.799,65
Outras Imobilizações	978.227,42	718.451,81	(128.514,14)	(83.682,07)	1.484.483,02
TOTAIS	90.622.890,89	3.528.093,66	(779.851,22)	-	93.371.133,33

c) Depreciações e amortizações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2018	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2019
Prédios Próprios Administrativos	(3.017.153,38)	(787.028,49)	-	-	(3.804.181,87)
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	(703.000,71)	(35.114,76)	-	-	(738.115,47)
Instalações	(951.811,73)	(317.203,18)	51.554,36	-	(1.217.460,55)
Equipamentos de Informática	(5.268.216,17)	(780.566,32)	33.443,59	1.079,86	(6.014.259,04)
Móveis e Equipamentos Hospitalares	(13.153,87)	(4.137,48)	-	-	(17.291,35)
Móveis e Equipamentos	(3.212.182,90)	(514.909,13)	104.017,62	(1.079,86)	(3.624.154,27)
Veículos Ambulâncias	(389.243,53)	(34.706,54)	241.455,87	-	(182.494,20)
Veículos	(137.915,58)	(38.728,15)	47.562,00	-	(129.081,73)
Outras Imobilizações	(206.653,83)	(247.812,24)	-	-	(454.466,07)
TOTAIS	(13.899.331,70)	(2.760.206,29)	478.033,44	0,00	(16.181.504,55)

13) INTANGÍVEL

Informações do Intangível:

Composição do Intangível	VALOR DO INTANGÍVEL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2019	VALOR RESIDUAL 2018
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	(286.000,00)	-	-
Sistemas de Informática	18.252.772,31	(6.158.249,77)	12.094.522,54	10.976.715,49
TOTAIS	18.538.772,31	(6.444.249,77)	12.094.522,54	10.976.715,49

Movimentações do Intangível	Saldo em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2019
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	-	-	-	286.000,00
Sistemas de Informática	15.434.341,63	2.818.430,68	-	-	18.252.772,31
TOTAIS	15.720.341,63	2.818.430,68	-	0,00	18.538.772,31

Amortizações do Intangível	Saldo em 31/12/2018	Amortizações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2019
Marca Anjos de Plantão	(286.000,00)	-	-	-	(286.000,00)
Sistemas de Informática	(4.457.626,14)	(1.700.623,63)	-	-	(6.158.249,77)
TOTAIS	(4.743.626,14)	(1.700.623,63)	-	0,00	(6.444.249,77)

As amortizações dos gastos com Sistemas de Informática foram definidas com base no laudo técnico com estimativa de vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações.

14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No ano de 2005 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis da Cooperativa totalizando R\$ 3.080.551,30. No exercício de 2019 a depreciação foi realizada de acordo com as taxas usuais incidentes sobre os valores reavaliados totalizando o valor de R\$ 35.114,76, sendo que o saldo atual da Reserva de Reavaliação é de R\$ 1.680.252,52.

15) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) Provisões Técnicas

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2019 é de R\$ 21.094.364,34.

2 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não pagos aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 30 (trinta) dias, por ser uma Operadora com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 25.905.632,96, sendo deste montante, R\$ 4.110.117,59 relativo às contas com mais de 30 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3- Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura futura individual de cada contrato, posterior ao mês do registro. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2019 é de R\$ 15.442.589,89.

4 – A Provisão de Remissão – PREM: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. A estimativa atuarial dos custos assistenciais atinge o montante de R\$ 4.051.980,81, sendo a parcela de R\$ 2.460.350,71 classificada no Passivo Não Circulante (longo prazo).

b) Ativos Garantidores

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 da ANS e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 49.772.703,35 na data do encerramento do balanço, sendo R\$ 39.666.992,37 classificado como Ativo Garantidor Vinculado e R\$ 10.105.710,98 classificado como Ativo Garantidor Não Bloqueado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 550.692,80 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 93,98% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 2.850.562,09, da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

c) Margem de Solvência

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012 da ANS, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 77,90% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2019, perfazendo o montante de R\$ 63.055.453,70. O Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 115.827.560,34 corresponde 140,17% da exigência plena para a margem de solvência.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

Esta nota (nº15) foi emitida pelo atuário José Antonio Lumertz – MIBA nº 448.

16) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde Relacionados Com Planos de Saúde e Não Relacionados Com Planos de Saúde:

CONTAS	2019	2018
Provisões Técnicas ANS		
Provisão Prêmio/Contraprestação não Ganhas (a)	15.442.589,89	14.462.269,90
Provisão Remissão	1.591.630,10	1.562.210,08
Provisão Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	21.094.364,34	19.172.276,83
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (b)	4.110.117,59	3.958.528,31
SubTotal	42.238.701,92	39.155.285,12
Eventos a Liquidadar de Operações de Assistência à Saúde (c)		
Honorários de Médicos Cooperados	10.057.611,66	7.531.436,34
Hospitais, Laboratórios e Clínicas - Credenciados	11.737.903,71	12.694.404,97
SubTotal	21.795.515,37	20.225.841,31
Total Provisões Técnicas	64.034.217,29	59.381.126,43
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.397.496,52	3.412,73
Débitos Com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos (d)	877.166,61	4.043.587,41
Outros Débitos Com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos (d)	1.829.537,46	1.306.144,91
Total das Provisões e Débitos de Assistência à Saúde do passivo Circulante	68.138.417,88	64.734.271,48

a) Provisão Prêmio/Contraprestação não Ganhas

O saldo da conta "Provisão Prêmio Contraprestação Não Ganha" refere-se a valores de créditos com Planos de Saúde da Operadora, nas modalidades de preestabelecido, emitidos antecipadamente com competência

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Pirai, nº 155 – Lajeado/RS
Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

das Contraprestações em data futura. A contrapartida destes valores está registrada na conta 12311101 Contraprestação Pecuniária a Receber.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Todas as ABIs são analisadas pela assessoria jurídica, que tem procedido com as impugnações cabíveis. O valor de R\$ 4.110.117,59 contabilizado, está de acordo com a Consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS, sendo este o valor apresentado no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Em 2012 foi movida uma ação de constitucionalidade quanto à obrigatoriedade de ressarcimento ao SUS, de acordo com o processo nº 500.8565-912012.404.7114, as GRUs emitidas vinham sendo depositadas judicialmente na conta VJ e JEC Criminal de Lajeado nº 2751.005.2881-9. A partir de agosto de 2014 após as devidas impugnações as GRUs estão sendo pagas.

c) Provisão Para Eventos a Liquidar

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente apresentadas até o dia 31/12/2019, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis, conforme RN nº 290/12 e alterações posteriores.

Distribuição dos "Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar" do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, em 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

DESCRÍÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EM PRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contraprestações (311)	150.071.487,21	153.361.988,89	152.350.046,82	129.700.591,89	22.380.743,47	21.557.848,59	324.762.277,30	304.620.329,37
Contraprestações (3111)	168.811.020,50	155.739.624,36	179.591.598,02	154.577.151,36	25.087.802,04	23.770.317,78	371.490.520,58	335.087.093,49
Contraprestações (31117)	(18.739.533,28)	(3.377.635,46)	(27.241.551,40)	(24.876.459,47)	(2.727.158,57)	(2.212.669,19)	(46.708.243,26)	(30.466.764,12)
Contribuições (PIS/COFINS/ISS) (32)	(1.032.851,35)	(1.233.129,05)	(1.805.480,15)	(1.962.430,74)	(62.954,53)	-	(3.031.286,03)	(3.195.559,76)
RECEITA LÍQUIDA	149.038.635,86	152.128.859,84	150.414.566,47	127.738.261,15	22.297.788,94	21.557.848,59	321.750.991,27	301.424.769,58
Eventos indenizáveis	(122.674.899,61)	(125.855.604,85)	(101.011.050,47)	(83.871.844,75)	(20.690.862,11)	(21.951.915,76)	(244.376.812,19)	(231.679.365,46)
Consultas médicas	(19.884.480,98)	(18.728.341,21)	(23.616.428,52)	(17.232.910,68)	(3.173.935,84)	(3.072.881,77)	(48.474.828,32)	(37.033.933,68)
Outros atendimentos ambulatoriais	(11.110.344,02)	(15.632.261,87)	(8.945.505,41)	(12.895.317,75)	(1.892.587,25)	(3.101.081,28)	(21.948.436,68)	(31.829.690,70)
Exames	(30.011.256,62)	(27.954.130,76)	(27.531.172,34)	(18.959.365,85)	(4.683.582,50)	(4.115.132,35)	(62.226.011,46)	(51.028.626,99)
Terapias	(22.632.815,24)	(23.758.217,94)	(14.781.968,86)	(14.190.633,14)	(2.881.558,68)	(3.839.985,03)	(40.298.342,56)	(41.788.668,11)
Internações	(39.144.127,36)	(41.782.354,48)	(26.123.243,89)	(20.592.409,83)	(6.051.379,89)	(7.823.025,33)	(73.318.751,14)	(70.167.798,44)
Demais despesas médico-hospitalares	(91.895,41)	(30.458,86)	(12.730,85)	(207,70)	(7.817,95)	-	(112.444,01)	(30.666,56)
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO BRUTO	26.363.736,26	26.273.254,89	49.403.516,00	43.866.416,40	1.606.926,83	(394.267,17)	77.374.179,08	69.745.404,12
Despesas de comercialização	(684.954,30)	(1.126.501,15)	(602.122,28)	(1.525.369,78)	-	(4.256,88)	(1.287.076,58)	(2.659.217,79)
MARQUEM DE CONTRIBUIÇÃO	25.678.781,95	25.143.663,74	48.801.393,71	42.341.046,64	1.606.926,83	(398.524,05)	76.087.102,49	67.086.186,33

17) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições (a)	1.321.158,24	1.262.368,51
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	5.568.614,50	4.963.364,87
Total	6.889.772,74	6.225.733,38

a) Valores a pagar relativos ao PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR CP e LP

Saldo das contas de empréstimos:

Contas	2019	2018
Empréstimos/Financiamentos de Bens Curto Prazo	3.979.926,52	2.982.290,35
Empréstimos/Financiamentos de Bens Longo Prazo	17.372.343,57	21.454.210,74
Débitos Diversos Longo Prazo	0,00	0,00
Total de Empréstimos Curto Prazo, Outras Contas LP e Empréstimos LP	21.352.270,09	24.436.501,09

Os empréstimos/financiamentos estão representados pelos contratos firmados conforme demonstramos a seguir:

Nº CONTRATO	DATA DA CONTRATAÇÃO	MODALIDADE DE CRÉDITO	VALOR CONTRATADO	PRAZO DE CARÊNCIA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	TAXA ANUAL	FINALIZADE DA CONTRATAÇÃO	INÍCIO PAGTO	VLR ORIGINAL MENSAL
14/03542	02/07/2014	Finame/PSI	R\$ 238.400,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição de No Break - Nova Sede Administrativa	02/08/2016	2.483,33
14/00948	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 85.500,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Transformadores - Nova Sede Administrativa	02/06/2016	891,67
14/02487 14/04158	05/08/2014	Finame/PSI	R\$ 1.068.848,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Climatização - Nova Sede Administrativa	05/09/2016	11.342,17
14/01808	02/05/2014	Finame/PSI	R\$ 383.200,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Geradores - Nova Sede Administrativa	02/06/2016	3.891,67
14/03505	12/09/2014	Finame/PSI	R\$ 236.042,22	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Elevadores - Nova Sede Administrativa	12/10/2016	2.458,77
13/07286 14/01098 14/01099	09/09/2014	BNDES Automático	R\$ 20.000.000,00	2 anos	8 anos	80% = 9,40% 20% = 3,40% + Selic	Obra Civil Nova Sede Administrativa	10/10/2016	208.333,33
B80622966-5	13/07/2018	Cédula de Crédito Automático	R\$ 6.000.000,00	1 ano	5 anos	CDI + 3,66%	Adiantamento compra serviços de saúde	05/11/2019	100.000,00

19) DÉBITOS DIVERSOS

Contas	2019	2018
Obrigações Com Pessoal (a)	6.446.272,40	5.994.240,01
Outras Contas a Pagar	0,00	11.293,99
Fornecedores de Serviços (b)	9.663.045,99	9.495.964,41
Total de Outras Contas a Pagar e Fornecedores Curto Prazo	16.109.318,39	15.501.498,41

a) As Obrigações Com Pessoal está representada pela provisão de férias e seus encargos sociais, salários a pagar, participações nos resultados e rescisões a pagar;

b) A conta de fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referentes aquisições de materiais e de serviços.

20) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS/PASSIVAS

Segue quadro resumo das contas e saldos:



PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	2019	2018
Provisão Cofins S/Faturamento	3.617.164,10	3.617.164,10
Provisão PIS S/Faturamento	4.547.928,69	4.078.883,65
Provisão Cofins S/Faturamento	315.902,28	315.902,28
Provisão INSS Lei 84/96	4.387.016,03	4.334.166,03
Provisão ISS	1.941.281,65	1.821.765,49
Provisão Cofins Sem Processo	558.218,10	466.843,90
Provisão INSS Serviços Cooperados	168.900,30	60.153,07
Provisão Tributária Incorporação	76.602,87	833.334,57
Total Provisões Ações Tributárias	15.613.014,02	15.528.213,09
Provisões Para Contingências e Outros	7.082.979,21	4.554.012,19
Total Provisões do Passivo Não Circulante	22.695.993,23	20.082.225,28

a) Contingências Tributárias**a.1) PIS E COFINS**

Os valores relativos à COFINS no período de 1992 até setembro de 1999 foram provisionados e depositados judicialmente, com base na receita dos Planos preestabelecidos dos atos auxiliares e estão sendo discutidos judicialmente, conforme processo nº 92.0010800-8, no montante de R\$ 3.617.164,10. Referido processo encontra-se sobrerestado até o julgamento e definição do Tema nº 536, paradigma da discussão no Supremo Tribunal Federal.

Os valores do PIS e COFINS no período de nov/1999 à nov/2001 foram recolhidos de conformidade com a MP nº 1.858/99; exceto sobre os Atos Cooperativos Principais, que foram deduzidos os repasses aos cooperados, conforme orientação da Assessoria Jurídica, sendo os valores referentes às deduções, provisionados e depositados judicialmente.

A partir de dez de 2001 até maio de 2009 estas contribuições foram recolhidas, sendo que, em junho de 2009 em diante os valores relativos aos Atos Cooperativos Principais passaram a ser depositados judicialmente, amparados pelos processos nº 2001.71.00.010800-2 (5009501-17.2019.4.04.7100) (PIS) e nº 2001.71.11.000509-8 (5001376-66.2015.4.04.7111) (COFINS), respectivamente e provisionados. A partir de nov/2013 a COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal não foi mais depositada e nem provisionada, conforme julgamento favorável do processo. No processo da COFINS, os valores depositados pela VTRP já foram levantados em 19.12.14. A ação do PIS, por sua vez, ainda está em andamento, sobrerestada até o julgamento e definição do Tema nº 516, paradigma da discussão no Supremo Tribunal Federal. O saldo em 31/12/2019 é de R\$ 4.863.830,97.

a.2) INSS LC 84/96

O INSS exigido através da Lei Complementar nº 84/96, devido no período de maio de 1996 até janeiro de 2000, parte foi recolhido judicialmente no valor de R\$ 759.294,06, sendo constituída provisão no montante total de R\$ 4.387.016,03, atualizados pela taxa Selic.

a.3) ISS**ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Triunfo**

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Triunfo, em junho de 2010, "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 002/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde, do período de outubro de 2006 a agosto de 2008, totalizando o valor de R\$ 16.364,16, sendo que em setembro de 2010 "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 016/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de outubro de 2006 a agosto de 2010, totalizando o valor de R\$ 87.543,34 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS - Notificação da Prefeitura Municipal de Estrela

A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Estrela, em outubro de 2010, "Auto de Infração nº 2543/2010 e 4975/2010", referentes à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de junho de 2005 a maio de 2010, totalizando o valor de R\$ 519.191,05 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS – Ações Judiciais - declaratórias

A Unimed ajuizou ação declaratória contra diversos municípios questionando a obrigatoriedade de recolher o Imposto Sobre Serviços – ISS, visto que, o município sede da contribuinte é o município de Lajeado, o qual é competente para exigência do tributo. Os processos ajuizados e a posição atual são:

- MUNICÍPIO DE SÃO JERÔNIMO (processo nº 032/1.09.0002145-0) – Vencemos. Decisão transitada em julgado. Levantamento do valor depositado em 2019.
- MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA (processo nº 089/1.10.0001180-7) - Vencemos. Decisão transitada em julgado. Inexistência de depósitos judiciais para levantamento. Baixado definitivamente.
- MUNICÍPIO DE ESTRELA (processo nº 047/1.12.0003130-0) – Vencemos. Decisão transitada em julgado. Iremos apresentar liquidação de sentença acerca da repetição do indébito e solicitar o levantamento dos valores.
- MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA (processo nº 159/1.12.0002613-0) – Vencemos. Decisão transitada em julgado. Solicitamos os valores depositados à ação e apresentamos liquidação de sentença em relação à repetição do indébito. Município impugnou. Processo segue.
- MUNICÍPIO DE ENCANTADO (processo nº 044.1.120003103-4) – Sentença favorável à cooperativa. Há recurso do município pendente de julgamento.
- MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES (processo nº 077/1.12.0004451-4) - Vencemos. Decisão transitada em julgado. Apresentamos liquidação de sentença em relação à repetição do indébito e pedimos liberação dos depósitos realizados. Aguardamos.
- MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL (processo nº 026/1.13.0005813-0) - Atualmente, há resultado favorável à cooperativa. Município está com prazo aberto para recorrer.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências comerciais e legais que reconhecemos existir nesta data estão com defesa nos autos, sendo acompanhadas pela assessoria jurídica, existindo demandas de pleitos por interpretações contratuais, sendo que, maior parte destas ações são com antecipação de tutela, cujo ônus já é reconhecido no resultado da Cooperativa em custo assistencial ou em redução de mensalidades e outras como danos morais.

De acordo com os mesmos foi diagnosticado pela assessoria jurídica o montante estimado em torno de R\$ 8.260.000,00 como perda provável, sendo que, a maioria dos processos que questionam a cobertura contratual, a Unimed já concedeu o valor, prestando o serviço assistencial, conforme determina a antecipação de tutela, bem como os que questionam o reajuste contratual. Diante desse fato a Administração optou por provisionar um percentual de 56,0% sobre todos os processos com prognósticos de perda provável, no montante de R\$ 4.795.894,91.

21) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

21.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 778 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$1,00.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

	Ano 2019	Ano 2018
Capital Social	84.646.908,33	73.992.510,21
Capital Social Subscrito	98.712.016,33	86.768.193,21
Capital Social A Integralizar	(14.065.108,00)	(12.775.683,00)

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa no exercício de 2019, atribuiu juros de 10 % ao ano, sobre o capital integralizado de seus cooperados. O valor foi capitalizado em 31 de dezembro de 2019. As movimentações no capital social ocorreram conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Saldo 2018 Capital integralizado	73.992.510,21
Integralizações Novos Cooperados	1.686.360,00
Integralização Cooperados	3.307.477,98
Devolução de Capital	(418.898,39)
Juros sobre o Capital	7.596.083,70
IRRF Incidentes	(1.516.625,17)
Saldo 2019 Capital Integralizado	84.646.908,33

21.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2019	2018
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	7.070.958,16	6.521.800,27
FATES (b)	18.582.839,12	14.509.353,84
Reserva Constituição Margem de Solvência (c)	14.490.998,41	11.089.695,28
Reserva de Reavaliação (d)	1.680.252,52	1.715.367,28
Totais	41.825.048,21	33.836.216,67

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos funcionários da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado das operações com não associados.

c) Reserva Constituição Margem de Solvência

Esta reserva foi constituída no exercício de 2014 com o propósito de composição da margem de solvência. Sua constituição e regulamento foram aprovados na AGE de 19 de novembro de 2014, utilizando os recursos da reversão da provisão da COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal, ação ordinária processo nº 2001.71.11.000509-8/RS transitado e julgado, com decisão favorável à Unimed Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda, sendo que, o valor do depósito foi levantado em 23 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 11.089.695,28. Em 2019 foi incorporado o valor de R\$ 3.401.303,13 destinação de parte das sobras do exercício de 2018, conforme deliberação na AGO de 23/03/2019. A dissolução ou alteração desta, deverá ser submetida à deliberação de Assembleia Geral.

d) Reserva de Reavaliação

Foi constituída em 2005 com o resultado da reavaliação patrimonial do ativo imobilizado e é destinada para garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, sendo realizada através da depreciação e baixa dos bens reavaliados.

22) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO IRPJ	2019	2018
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	8.450.030,89	7.761.204,37
(+) Adições Permanentes	151.206,68	1.474.059,25
(+) Adições Temporárias	1.115.405,86	240.862,27
(+) Exclusões Permanentes	(3.652.956,65)	(2.781.233,55)
(-/-) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	2.093.558,87	(2.781.021,43)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	8.157.245,65	3.913.870,91
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	8.157.245,65	3.913.870,91
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	(48.943,47)	(23.483,23)
Incentivo Fiscal	(6.000,00)	-
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	1.960.367,94	930.984,50

PROVISÃO CSLL	2019	2018
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	8.450.030,89	7.761.204,37
(+) Adições Permanentes	152.766,10	1.475.354,92
(+) Adições Temporárias	1.115.405,86	240.862,27
(+) Exclusões Permanentes	(3.652.956,65)	(2.781.233,55)
(-/-) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	2.093.558,87	(2.781.021,43)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	8.158.805,07	3.915.166,58
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	8.158.805,07	3.915.166,58
CSLL – 9%	734.292,46	352.364,99

a) Os critérios para apuração de Atos Cooperativos estão descritos no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2019.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar, primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos,

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados. Destacamos as receitas e despesas com meios próprios que foram diretamente alocadas como Ato Cooperativo.

O Demonstrativo do Resultado Tributável encontra-se nas Demonstrações Financeiras (Demonstração de Sobras ou Perdas).

23) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Formação e Destinação do Resultado do Exercício:

Formação e Destinação do Resultado Do Exercício	31/12/2019	31/12/2018
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	5.755.370,49	6.477.854,88
Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	(2.093.558,87)	2.781.021,43
Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	7.848.929,36	3.696.833,45
RESULTADO DA REVERSÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	35.114,76	35.114,76
Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACP	15.113,39	15.113,39
Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACA	20.001,37	20.001,37
RESULTADO DA REVERSÃO DE DESP. COBERTAS PELO FATES	15.741.369,11	12.367.670,41
Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACP	7.570.024,40	5.323.045,34
Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACA	8.171.344,71	7.044.625,07
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	21.531.854,36	18.880.640,05
Resultado Líquido Ajustado ACP	5.491.578,92	8.119.180,16
Resultado Líquido Ajustado ACA	16.040.275,44	10.761.459,89
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(16.864.012,28)	(11.979.336,92)
(-) Fundo de Reserva (10%) ACP	(549.157,89)	(811.918,02)
(-) FATES (5%) ACP	(274.578,95)	(405.959,01)
(-) Resultado do ACA Transferido p/FATES	(16.040.275,44)	(10.761.459,89)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	4.667.842,08	6.901.303,13

24) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa oferece aos colaboradores um programa de benefícios conforme descrevemos a seguir.

Assistência Médica: A cooperativa proporciona Assistência Médica gratuita a todos os colaboradores. Os dependentes diretos dos colaboradores podem ser incluídos mediante contribuição mensal de 50% do valor da tabela comercial. A assistência médica oferecida pela Unimed VTRP aos seus colaboradores e dependentes possui cobertura de atendimento em todo o território nacional, acomodação em quarto individual e privativo e PEA (Plano de Extensão Assistencial). A título da coparticipação, quando utilizados os serviços, é cobrado o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) sobre a Tabela do Regulamento da Assistência Médica, ficando o desconto limitado a 5% (cinco por cento) do salário-base do empregado.

Cartão Mais Benefícios: Cartão que proporciona a todos os colaboradores, e seus respectivos dependentes diretos, o acesso à rede da UNIODONTO, garantia funeral, descontos em medicamentos (15% a 60%) e locação de equipamentos de convalescência.

SOS Unimed: Benefício estendido aos colaboradores e seus dependentes para atendimentos de urgência e emergência e resgate médico, pela equipe do SOS desta Unimed, sem a cobrança de mensalidade.

Vale Alimentação: Os colaboradores (efetivos e estagiários) recebem um auxílio alimentação em forma de "cartão alimentação", no valor de R\$ 792,00 por mês (R\$ 36,00 por dia, considerados 22 dias úteis). O benefício é concedido inclusive nos períodos de férias ou afastamentos legais. O colaborador participa com a contribuição de 7% (sete por cento) sobre o valor total do vale alimentação, a qual é descontada em folha de pagamento conforme PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Seguro de Vida em Grupo: Todos os colaboradores possuem o seguro de vida em grupo, sem contribuição. O capital segurado, em caso de morte natural ou invalidez permanente total ou parcial por acidente, é no valor de R\$ 47.062,68 (Quarenta e sete mil sessenta dois e setenta e oito centavos), no caso de morte por acidente, o valor é de R\$ 94.125,36 (Noventa e quatro mil cento e vinte e cinco reais e trinta seis centavos).

Seguro de Vida APC (Acidente Pessoal Coletivo): Oferecer um seguro complementar aos colaboradores que realizam atividades externas e conduzem os veículos da Cooperativa, conforme critérios estabelecidos.

Previdência Privada – PGBL: O benefício da previdência privada é estendido a todos os colaboradores, com intuito de gerar a acumulação de recursos monetários, através de depósitos mensais, para formar um fundo que se transformará em renda complementar à aposentadoria do INSS. Existem duas modalidades:

Plano Instituidor: o percentual de contribuição é de 2,75% do salário base do colaborador, sem valor máximo, feita pela Unimed, em nome do colaborador, desde que este contribua com o mesmo valor. O resgate poderá ser feito ao completar 65 anos de idade, quando sair da Unimed VTRP, por invalidez ou falecimento.

Plano Averbador: contribuição opcional e com valor variável, feita pelo colaborador, em seu nome, a qualquer momento. O resgate poderá ser feito parcial ou integral, por decisão do colaborador.

Reembolso Creche ou Babá: Estendido aos colaboradores do sexo feminino e masculino, que tenham filhos (as) com idade de até 6 (seis) anos completos, mediante apresentação do comprovante de pagamento da creche ou da comprovação do registro e recolhimentos legais referente à contratação da babá, este benefício visa auxiliar os pais no desenvolvimento e educação de seus filhos. O valor do benefício é de R\$ 430,00 (quatrocentos e trinta reais) por filho (a) na condição citada acima.

Bolsa de Estudos: Colaboradores estudantes de graduação e cursos técnicos admitidos há seis meses, recebem um subsídio de 25% (vinte e cinco por cento) do valor integral da mensalidade, desde que o curso seja específico da atividade do colaborador na Unimed VTRP. Colaboradores admitidos a no mínimo um ano na cooperativa e que sejam estudantes de pós-graduação, o subsídio será de 25% para cursos afins às áreas de atuação da Cooperativa, 37,5% para cursos que visam a ampliação dos conhecimentos do bloco de Competências Coletivas Profissional e do Grupo de Cargo, contribuindo para aplicação do conteúdo nas atividades da área de atuação do colaborador e 50% para cursos relacionados à área de atuação (atividade) do colaborador.

Vale transporte: A cooperativa fornece vale transporte, com intuito de facilitar o deslocamento do colaborador de sua residência ao trabalho e vice-versa, conforme determinações legais.

Plano de Participação nos Resultados (PPR): A participação nos resultados da empresa é paga anualmente, no mês de abril, de acordo com as metas atingidas no decorrer do ano anterior e proporcional ao tempo de empresa deste período, sendo que este valor pode variar entre 10,0% a 90,0% do salário base do colaborador.

Convênio Farmácia: A Unimed VTRP possui convênio com a rede de farmácias Panvel, oferecendo desconto de 15% a 30% conforme o medicamento.

Convênio Ticket Plus: Facilita a compra em estabelecimentos credenciados em todo país, tem como limite 10% do salário base do colaborador, com desconto na folha de pagamento.

25) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

26) CONTABILIZAÇÃO DA CORRESPONSABILIDADE de acordo com a RN nº 430 no exercício de 2019 comparativamente ao exercício de 2018

A operadora manteve os registros da corresponsabilidade de acordo com a RN nº 430 no exercício de 2019 considerando os atendimentos realizados que foram informados nos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU) como atendimento habitual e movimentações do sistema Unimed Vale do Caí. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco, na forma de Intercâmbio Habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações de 2018 seguiram o plano de contas vigente para aquele exercício. Neste sentido ao finalizar o exercício a Unimed contabilizou os seguintes valores constantes do quadro a seguir:

Capítulo V - Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	-	-	30.466.764,12	46.708.243,26
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	-	-	3.047.435,09	6.426.311,02
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	330.200,37	10.313.220,27
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	2.212.669,19	2.727.158,57
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	455.376,61	288.754,33
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	24.421.082,86	26.952.797,07
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	38.511.066,49	41.227.951,12
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	38.511.066,49	41.227.951,12
Total	-	-	68.977.830,61	87.936.194,38

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	231.679.365,46	248.240.964,48	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	23.680.547,81	21.724.779,76		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	102.175.057,14	102.641.420,30		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-		
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	21.951.915,76	21.127.020,89		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	4.408.190,70	4.543.615,66		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	79.463.654,05	98.204.127,87		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	25.688.034,24	30.182.518,88	16.002.291,77	53.094.370,47
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-		
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-		
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	16.002.291,77	53.094.370,47
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	25.688.034,24	30.182.518,88		
Total	257.367.399,70	278.423.483,36	16.002.291,77	53.094.370,47

27) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do encerramento do exercício social.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa da preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez: risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

b3) Risco de taxa de juros: o risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

28) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

Produção	4.618.393,50
Remuneração	2.994.441,06
Cédula de Presença	328.473,32
Cota Capital	3.496.060,96

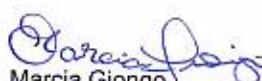
29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 07/02/2020, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

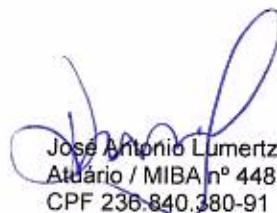
Lajeado (RS), 31 de dezembro de 2019.



DR. Aldo Prichadnitzki
Presidente
CPF: 157.586.130-53



Marcia Giongo
Contadora CRC/RS 51.696/O-6
CPF: 506.761.300-97



José Antônio Lumertz
Atuário / MIBA nº 448
CPF 236.840.380-91